

União Espírita Cristã Ponto de Luz

www.uecpontodeluz.com.br

Autor: Sandra

MB – MJB

Arquivo:Uecpl - Palestra 03.08.2012 - Sandra - Na ação, na palavra - rv.doc

Na ação, na palavra

Cumprimentos. Boa noite a todos. Que Jesus neste momento esteja mais uma vez dentro dos nossos corações. Lembrando as palavras que iniciou a nossa conversa da noite, ela nos falou “*O pão nosso nos trouxe*” a importância de entendermos que o evangelho do Cristo é para todos universalmente, crendo ou não no Mestre no Cristo, estando ou não no ambiente religioso como este nosso, estando ou não em uma casa como esta de oração, onde nos conforta e nos recebe para nos atender em nossas aflições em nossas fragilidades em nossas dificuldades. Para nós é fundamental termos a consciência do dever de nos sentirmos igualmente ante Deus ante o pai, todos nós no planeta somos filhos de um criador, do mesmo criador. Isso é religiosidade. Nada tem a ver com religião, tem a ver com aprendiz que todos nós somos da vivência cristã, da vivência evangélica, da vivência de aceitação e entendimento a todos nós que somos iguais até o Pai e diferentes em nossa maneira de ser e aí nós vamos lembrar que chegando a uma casa como esta, como muitos aqui pela primeira vez, eu sou a segunda, estive aqui na semana passada percebemos o quanto é importante a gente se colocar disponível aproveitando o momento e lembrarmos da gratidão a Deus, de agradecermos a Ele não só este momento a mais em nossas vidas, mas agradecer a Ele por nos enviar Jesus para o nosso companheiro, para o nosso exemplo de conduta, para nosso amigo, para nosso irmão, para o nosso entendimento, que jamais estamos ou estaremos sozinhos e a isso nos liga, nos faz lembrar um dos seus apóstolos, um dos seus seguidores seu verdadeiro discípulo Paulo de Tarso, que não o conheceu porém o sentiu profundamente, sentiu a presença do Mestre dentro do seu coração e ali ele percebeu que mesmo na sua convicção mesmo na sua crença ele estava equivocado, ele estava falhando, porque ali ele percebeu a necessidade, como a nossa neste momento de sentirmos os nossos iguais, de sentirmos os nossos irmãos, de sentirmos os nossos que não pensam como nós mas são filhos de Deus, e aí neste momento, Paulo percebe a necessidade dele unir *a palavra e a ação* que até então ele fazia do teu conhecimento, fazia das suas palavras a sua mais forte atitude de guerreiro como ele era, valente como ele era, esperançoso como ele era e crente a Deus como ele era. Ele pegou tudo isso e numa atitude de renúncia ele renuncia a toda essa convicção a todo esse pensamento. O que mais Paulo sentiu para que ele tivesse força coragem de todo um passado de aprendizado? ...

(OUÇA INTEIRO TEOR DESTA PALESTRA BAIXANDO GRATUITAMENTE, CÓPIA FREE, O ARQUIVO ÁUDIO DIGITAL QUE SE ENCONTRA NO SITE www.uecpontodeluz.com.br na aba Palestras).

Obrigado a todos, a casa e pelo convite.